

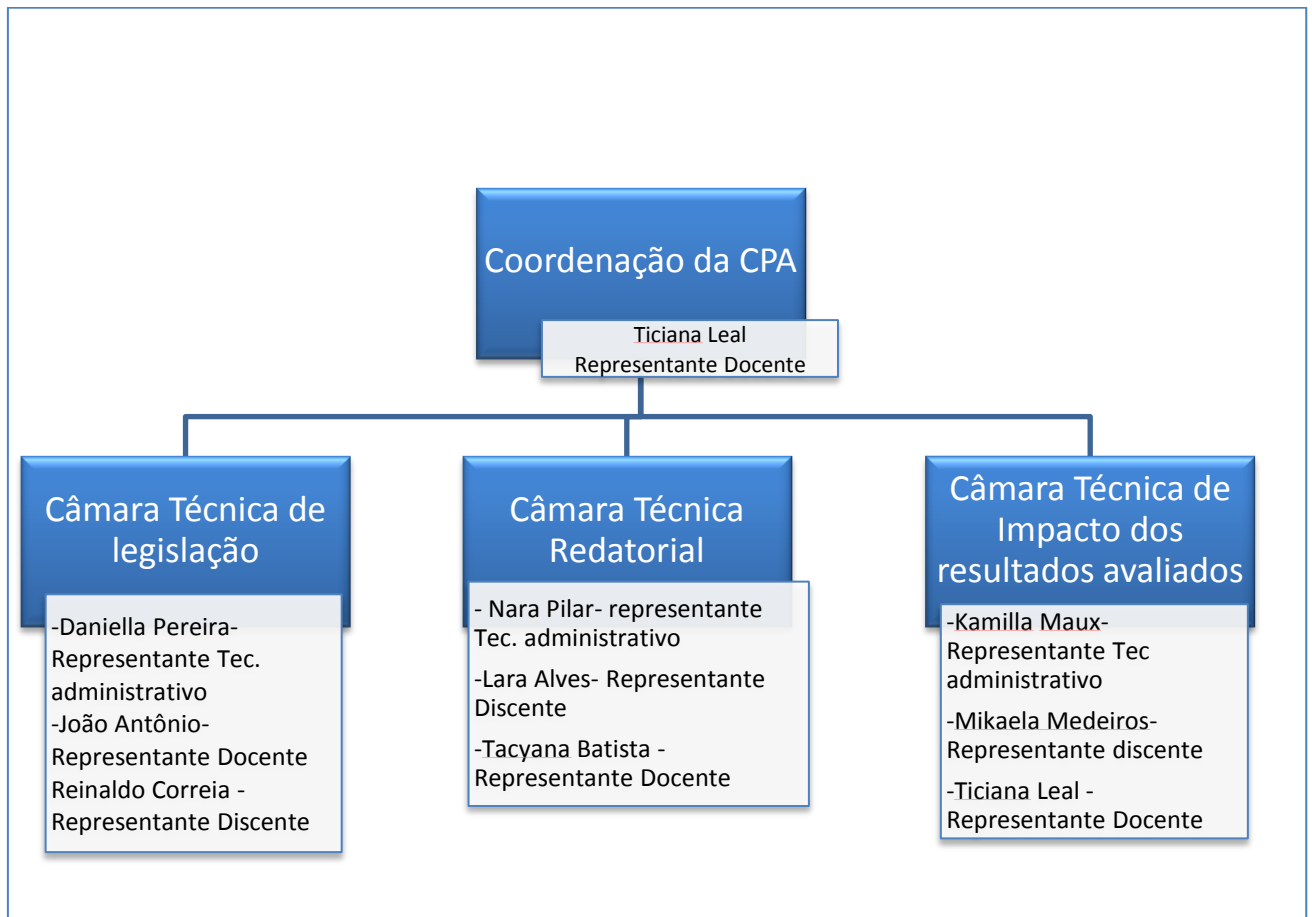
Ações decorrentes do Processo Avaliativo 2017

CPA

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES.

No momento, conforme a portaria nº 16 de 10 de abril de 2018, estamos na oitava composição da CPA, coordenada pela profª Drª Ticiane Leal Leite Buarque. Contamos com a participação paritária de todos os representantes institucionais; compondo os docentes temos os professores João Antônio da Silva Almeida e Tacyana Cinthia Matos Batista; constam como representantes discentes Lara de Medeiros Alves, José Renaldo Correa de Abreu Júnior e Mikaelly Santos Mirandar; o corpo técnico administrativo segue representado por Daniella Pereira do Nascimento, Kamila Maux dos Santos e Nara Pilar Maia Coutinho e Silva; completando a gestão atual os representantes da sociedade civil nas pessoas de Carmen Lúcia Dantas, Moemi Mello Loureiro Lima e Rosiane Rodrigues Cavalcanti.

Seguimos na seguinte divisão de trabalho:



EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa)	Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de desenvolvimento institucional (D1)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso)	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação da Missão, PDI e PPC.
	Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão social.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto, é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	-Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas -Estímulo a produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
	Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental. Campanhas de conscientização e combate ao tabagismo.	

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional e as DCN.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo Saúde Integrada.
		Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil
	Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação textual
		Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas	Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do ensino aprendizagem.
		Condições de oferta dos cursos com CPC insatisfatório no ENADE	Elaboração, execução e acompanhamento do plano de ação para melhorias dos cursos com CPC insatisfatório
	Políticas de Atendimento ao Docente (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente	Divulgação do papel e das ações pelos órgãos de atendimento ao discente (ouvidoria, Núcleo de atendimento pedagógico, Núcleo de Acessibilidade)
		Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, Fluxos, procedimentos etc.) Estudos de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para a integração de informação e otimização de tempo

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 4	Políticas de gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários á gestão universitária com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam condições de processos de trabalho dos gestores de cursos e ou docentes.
		Acolhimento dos novos docentes.	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais
		Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docentes com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial ou integral
		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnicos administrativos: informática, línguas estrangeiras, libras. Realização de ciclo de atualização para uso das estratégias do Portal universitário. Campanhas de educação em saúde

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação, internet/wifi, recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores e condições de higiene	Visita às instalações para identificação das fragilidades. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolução dos problemas identificados
		Segurança interna e externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás para controle de pessoas. Parceiras com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa.